

Indústria ajusta seus estoques

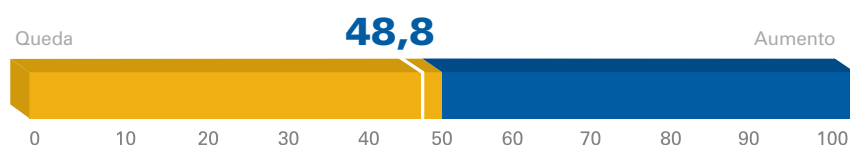
A Sondagem Industrial de setembro mostra que a produção da indústria manteve-se estável – índice praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos – e que não houve aumento do número de empregados. Além disso, a utilização da capacidade instalada se manteve inalterada no mesmo nível de agosto. A notícia positiva fica por conta dos estoques de produtos finais da indústria, que retomaram ao nível planejado após cinco meses de excesso. Isso abre espaço para que eventuais aumentos da demanda sejam respondidos com aumentos da produção industrial.

O quadro das condições financeiras ainda permanece adverso, embora esteja melhor que no segundo trimestre. Os empresários permanecem insatisfeitos com as margens de lucro e com a situação financeira, mas em menor grau do que sinalizado no trimestre anterior. Em relação às condições de acesso ao crédito, apesar da melhora do índice, esse ainda revela dificuldade por parte das empresas.

A Sondagem também mostra que a elevação dos custos de matérias primas se acelerou no trimestre. O índice de preço médio das matérias-primas aumentou para 65,8 pontos, o maior valor em dois anos. Movimento refletido nas respostas sobre os principais problemas enfrentados pela indústria. O alto custo de matéria-prima permaneceu como o terceiro principal problema, mas ganhou grande importância entre pequenas e médias empresas, chegando a assumir a segunda posição no *ranking* para as pequenas. Os dois principais problemas seguem sendo a elevada carga tributária e competição acirrada de mercado.

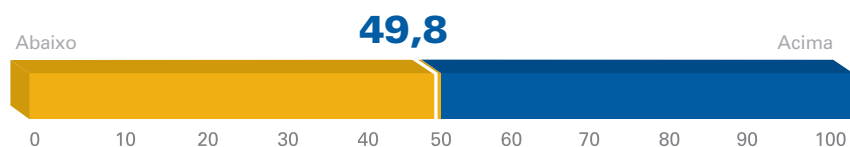
Evolução do nível de estoques

Setembro de 2013



Estoque efetivo em relação ao planejado

Setembro de 2013



Perfil da amostra: 2.002 empresas, sendo 792 pequenas, 716 médias e 494 grandes.

Período de coleta: De 1º a 11 de outubro de 2013.

ANÁLISE ECONÔMICA

Sem choque de competitividade retomada da indústria seguirá limitada

A indústria ainda encontra-se distante de mostrar uma trajetória forte de recuperação, mas o terceiro trimestre trouxe indícios favoráveis

Pág. 02

NÍVEL DE ATIVIDADE

Pág. 03

CAPACIDADE INSTALADA

Pág. 04

ESTOQUES

Pág. 05

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Pág. 06

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Pág. 07

EXPECTATIVAS

Pág. 08

ANÁLISE ECONÔMICA

Sem choque de competitividade retomada da indústria seguirá limitada

A indústria ainda encontra-se distante de mostrar uma trajetória forte de recuperação, mas o terceiro trimestre trouxe indícios favoráveis. Em julho e em agosto a produção industrial subiu na comparação com o mês anterior, mantendo-se estável em setembro. Adicionalmente, a indústria permanece mostrando insatisfação com suas margens de lucro e situação financeira, mas a insatisfação reduziu-se no trimestre.

A falta de demanda e a competição acirrada de mercado perderam importância no *ranking* de principais problemas enfrentados pela indústria. Além disso, em setembro a indústria reduziu os estoques de produtos finais, eliminando o excesso de estoques que já perdurava há cinco meses.

A indústria deu um primeiro passo importante, mas existem outras dificuldades para serem superadas a fim de se retomar uma trajetória de crescimento mais firme. A utilização da capacidade instalada aquém do usual. A utilização média da capacidade instalada em setembro foi 74%, abaixo do registrado em outros anos e igual ao registrado em 2012, ano de fraca atividade industrial. A fraca atividade se reflete no número de empregados na indústria. O índice de evolução do número de empregados encontra-se abaixo de 50 pontos há cinco meses.

Na raiz dessa questão está o problema da pressão sobre os custos de produção, que reduz a competitividade da indústria brasileira. No trimestre, esse problema não mostrou evolução favorável. Pelo contrário: o custo das matérias-primas aumentou o ritmo de crescimento no trimestre e continua a ganhar importância entre os principais problemas, sobretudo para pequenas e médias empresas. A falta de trabalhador qualificado também voltou a ganhar importância. Além disso, a indústria ainda enfrenta grande dificuldade de acesso ao crédito.

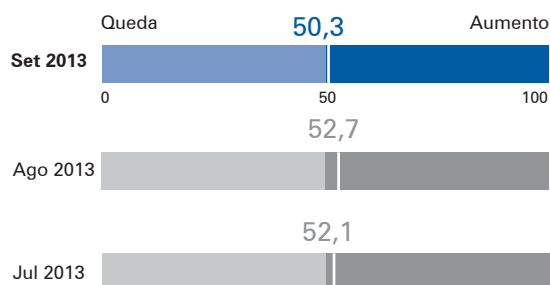
A retomada da atividade industrial depende de melhorias mais substantivas no enfrentamento do problema da competitividade. O momento está mais favorável para que medidas nesse sentido mostrem maior eficácia: os estoques ajustados e a redução da preocupação com falta de demanda sugerem que aumentos futuros no consumo poderão ampliar a atividade industrial e, com o tempo, o investimento.

NÍVEL DE ATIVIDADE

Produção estável em setembro

Evolução da produção

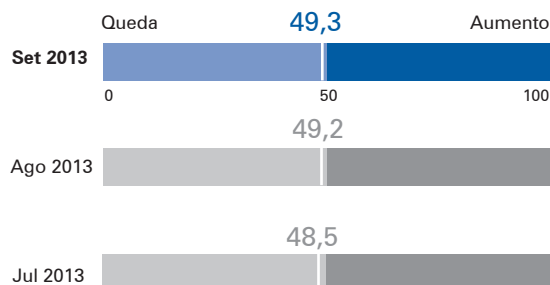
Mensal



A produção industrial ficou estagnada em setembro na comparação com o mês anterior. O indicador de evolução da produção situou-se em 50,3 pontos, praticamente na linha divisória entre crescimento e queda da produção industrial.

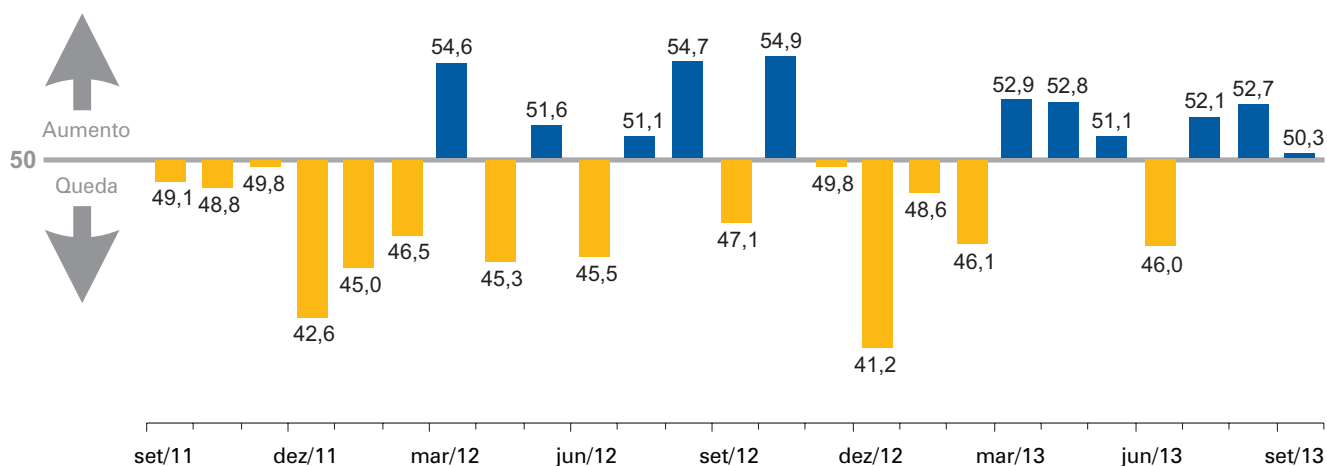
Evolução do número de empregados

Mensal



O emprego na indústria registrou leve recuo entre agosto e setembro. O indicador de evolução do número de empregados situou-se em 49,3 pontos (quase no mesmo patamar do mês anterior). É o quinto mês seguido que o indicador fica abaixo da linha divisória de 50 pontos.

Indicador de evolução da produção



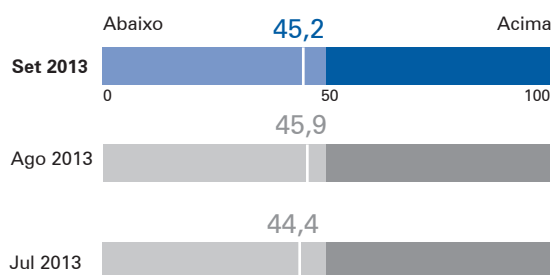
Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

CAPACIDADE INSTALADA

Indústria continua com ociosidade

UCI efetiva em relação ao usual

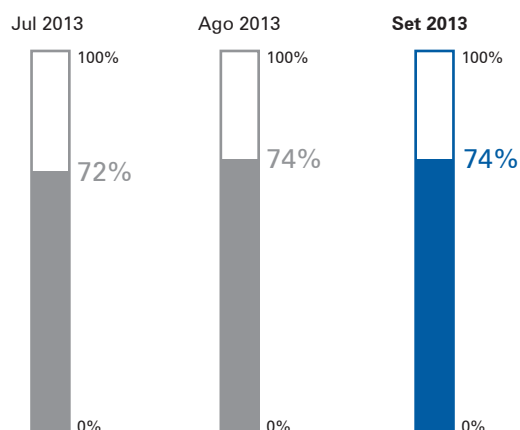
Mensal



A indústria manteve suas operações abaixo do usual para o período. O indicador de UCI efetiva-usual situou-se em 45,2 pontos em setembro, após recuo de 0,7 ponto frente ao mês anterior. Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o indicador aumentou 1,4 ponto.

Utilização da capacidade instalada

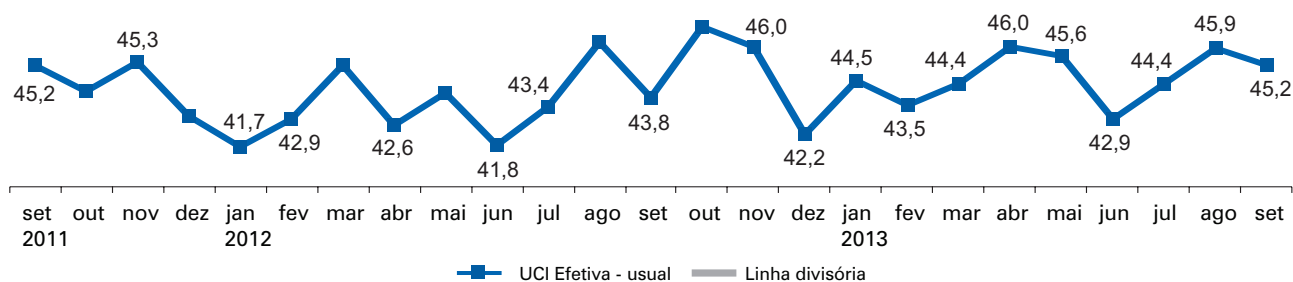
Mensal



A indústria operou, em média, com 74% da capacidade instalada em setembro. O indicador manteve-se inalterado tanto na comparação com o mês anterior quanto frente ao mesmo mês do ano anterior.

Indicador de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

50



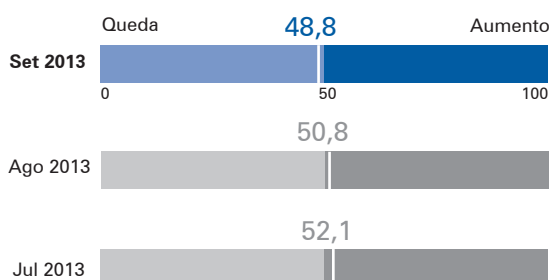
Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

ESTOQUES

Indústria ajusta seus estoques de produtos finais

Evolução do nível de estoques

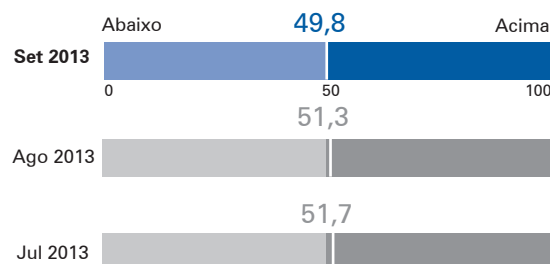
Mensal



Os estoques de produtos finais da indústria recuaram em setembro na comparação com agosto. O indicador de nível de estoques situou-se em 48,8 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos.

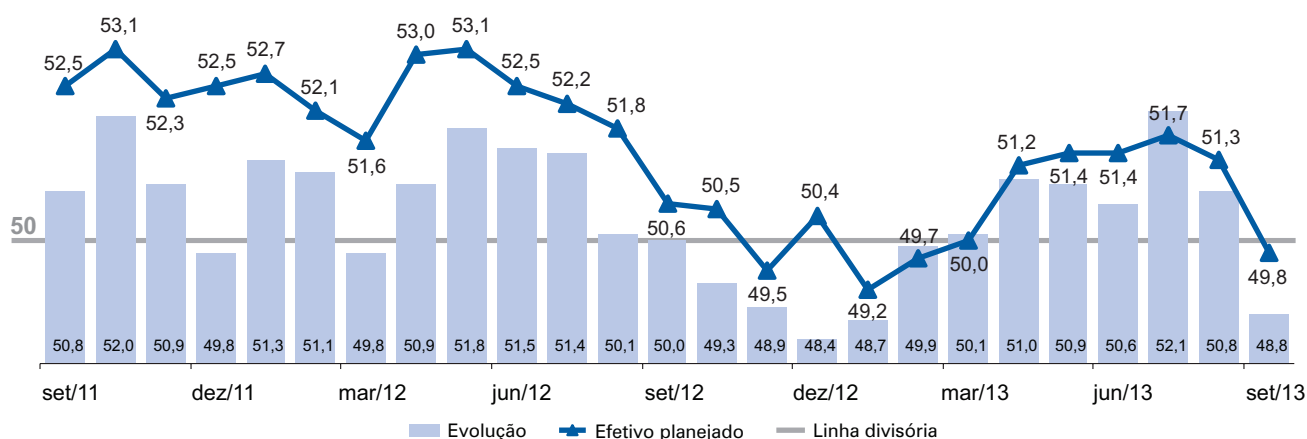
Estoque efetivo em relação ao planejado

Mensal



A indústria voltou a ter seus estoques ajustados ao planejado. Em setembro, o indicador de estoques efetivo-planejado ficou em 49,8 pontos, portanto, abaixo da linha divisória de 50 pontos. O indicador recuou 1,5 ponto entre agosto e setembro.

Indicadores de estoques finais



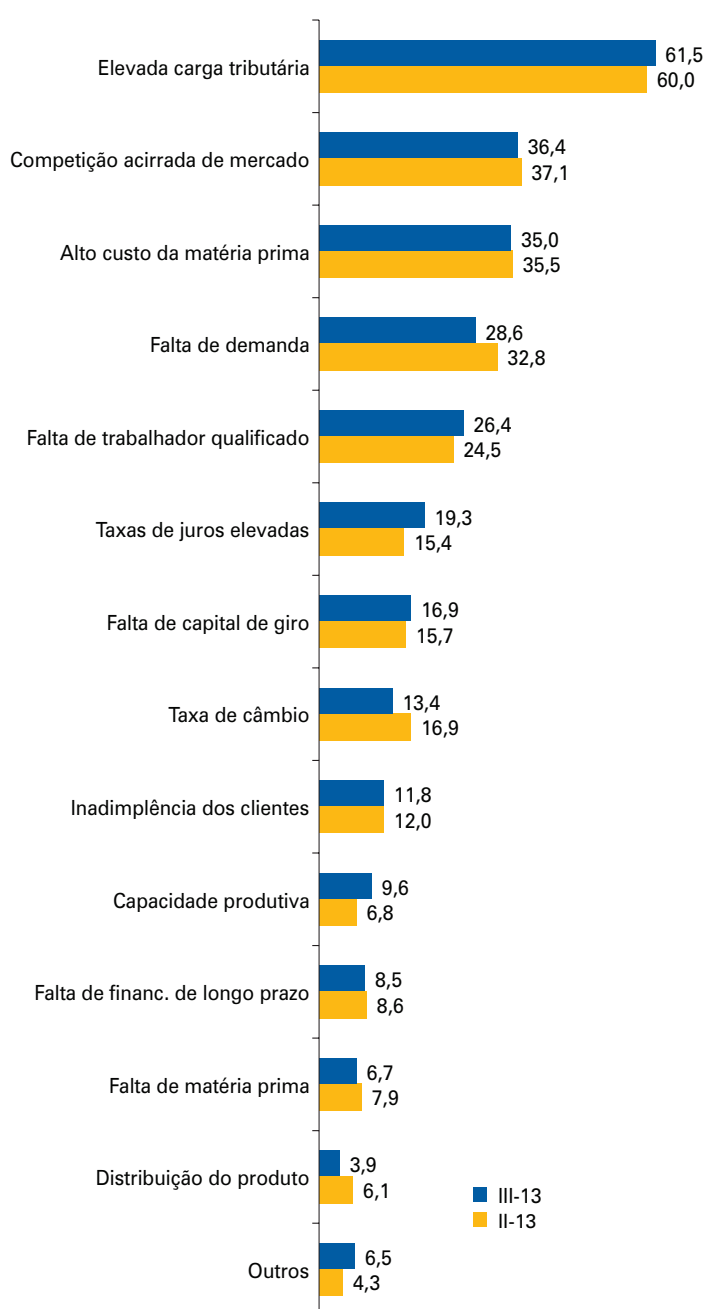
Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento do nível de estoques frente ao mês anterior ou estoque efetivo acima do planejado.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Problema de falta de demanda perde importância

Principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre (%)

Indústria geral - ponderado por porte de empresa



Os principais problemas para a indústria brasileira continuam os mesmos: a elevada carga tributária, competição acirrada e alto custo de matéria prima são respectivamente, os três maiores problemas para o setor. Houve pouca alteração no percentual de respostas sobre estes três problemas na passagem do segundo para o terceiro trimestre.

Houve, no entanto, alterações mais significativas quanto ao percentual de respostas sobre outros problemas para a indústria. O problema de falta de demanda perdeu importância entre o segundo e o terceiro trimestre de 2013 (passou de 32,8% para 28,6% de assinalações). A melhora da percepção de demanda foi acompanhada pelo aumento de assinalações de falta de trabalhador qualificado (aumento de 2,0 pontos percentuais, para 26,5% no trimestre seguinte).

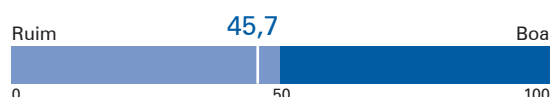
As alterações na taxa de juros e na taxa de câmbio também trouxeram impactos visíveis no setor industrial. O percentual de respostas quanto ao problema de taxa de juros elevadas ganhou importância (passou de 15,4% para 19,3%), enquanto que a desvalorização do real reduziu o percentual de assinalações quanto ao problema de taxa de câmbio em 3,5 pontos percentuais (de 16,9% para 13,4%). Outra alteração que chamou a atenção, apesar do ainda baixo número de respostas, é o problema de capacidade produtiva. Apesar da indústria, em média, operar com ociosidade, houve aumento do percentual de respostas quanto ao problema de capacidade produtiva de 6,8% para 9,6%.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Condições financeiras mostram melhora

Margem de lucro operacional

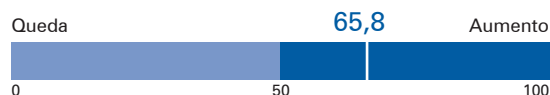
3º trimestre de 2013



A insatisfação com as margens de lucro diminuiu no terceiro trimestre. O índice de satisfação com as margens de lucro aumentou, embora permaneça abaixo dos 50 pontos. O índice passou de 42,2 pontos, o menor valor desde 2009, para 45,7 pontos, o maior valor desde o quarto trimestre de 2011.

Preço médio das matérias-primas

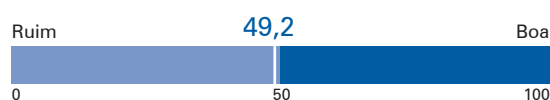
3º trimestre de 2013



Os preços das matérias-primas utilizados pela indústria mostraram crescimento intenso e disseminado no terceiro trimestre. O índice alcançou 65,8 pontos, o maior valor de sua série histórica, iniciada em 2012.

Situação financeira

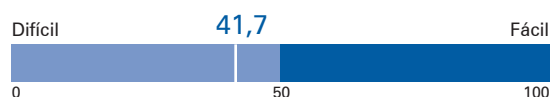
3º trimestre de 2013



A insatisfação dos empresários com a situação financeira de suas empresas reduziu-se no terceiro trimestre. O índice de satisfação com a situação financeira permaneceu abaixo dos 50 pontos em 49,2 pontos, mas se aproximou da linha divisória ao interromper sequência de duas quedas consecutivas.

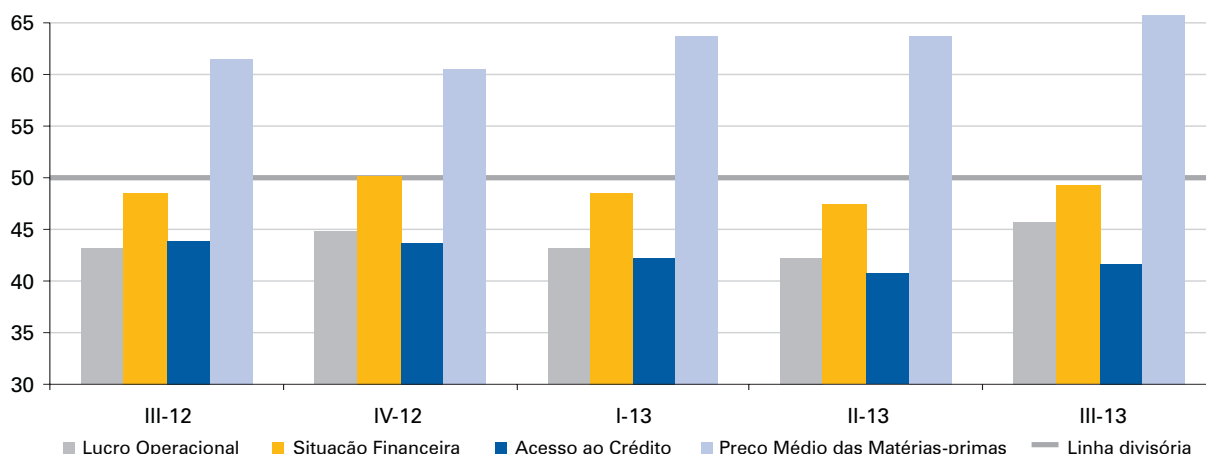
Acesso ao crédito

3º trimestre de 2013



As empresas continuaram enfrentando considerável dificuldade de acesso ao crédito. O índice de facilidade de acesso ao crédito aumentou 0,9 ponto no trimestre, para 41,7 pontos, mas permanece em patamar muito baixo. À exceção do valor do segundo trimestre, o índice permanece como o menor desde o segundo trimestre de 2009, revelando dificuldade de acesso ao crédito.

Indicadores de satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira, de facilidade de acesso ao crédito e de evolução do preço médio das matérias-primas



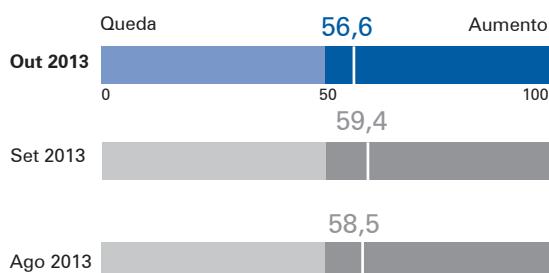
Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas.

EXPECTATIVAS

Otimismo se reduz

Demanda

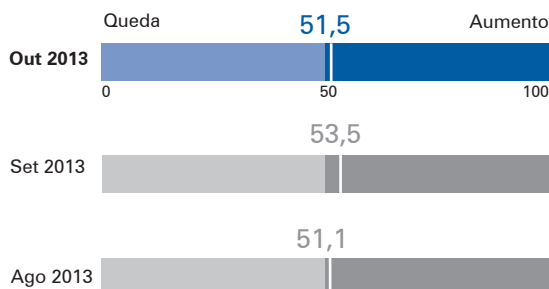
Mensal



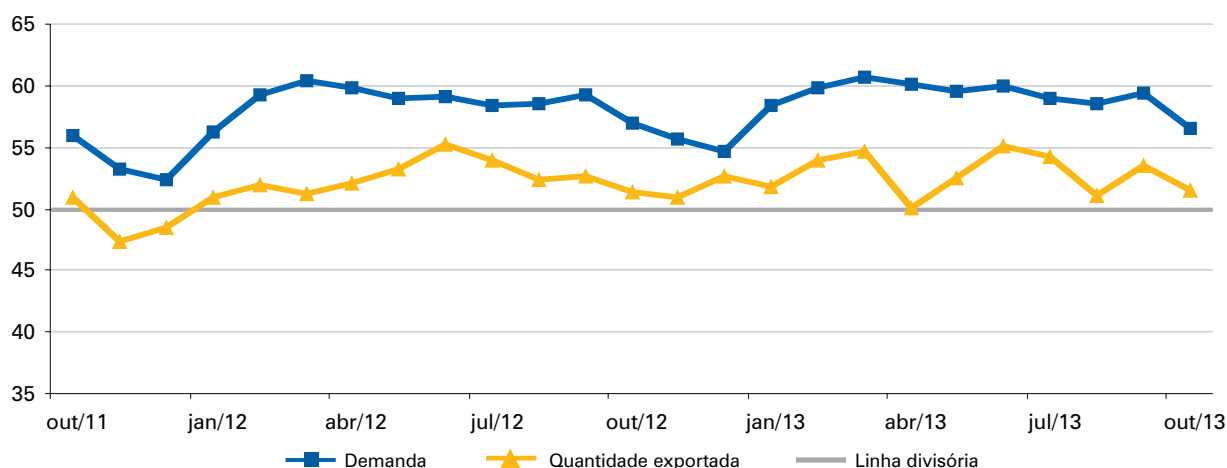
A expectativa em outubro com relação à demanda nos próximos seis meses segue positiva, apesar de menos favorável que em meses anteriores. O índice de expectativa com relação à demanda futura recuou de 59,4 para 56,6 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos.

Quantidade exportada

Mensal



Em outubro, os empresários perderam parte do otimismo quanto ao crescimento das exportações. O índice de expectativa de evolução da quantidade exportada recuou de 53,5 para 51,5 pontos. A expectativa ainda é de crescimento, mas menos intenso que a prevista em setembro.

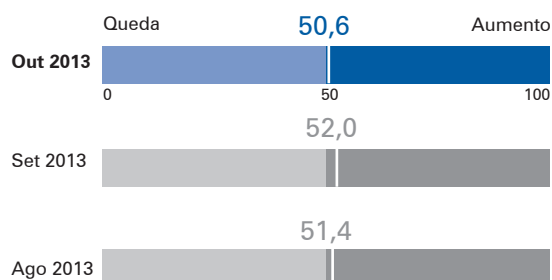
Indicadores de expectativa de evolução
da demanda e da quantidade exportada

* Os indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento da demanda ou da quantidade exportada nos próximos seis meses.

EXPECTATIVAS

Número de empregados

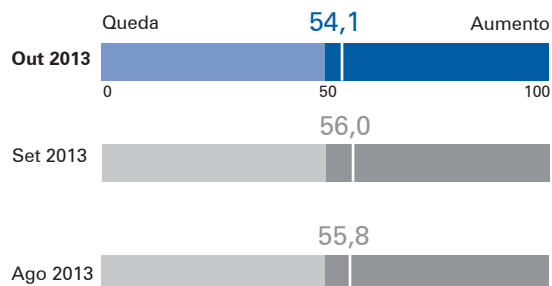
Mensal



O indicador de expectativa de número de empregados recuou para próximo da linha divisória dos 50 pontos: de 52,0 pontos em setembro para 50,6 pontos em outubro. Esse indicador sinaliza que os empresários não esperam aumento do número de trabalhadores para os próximos seis meses.

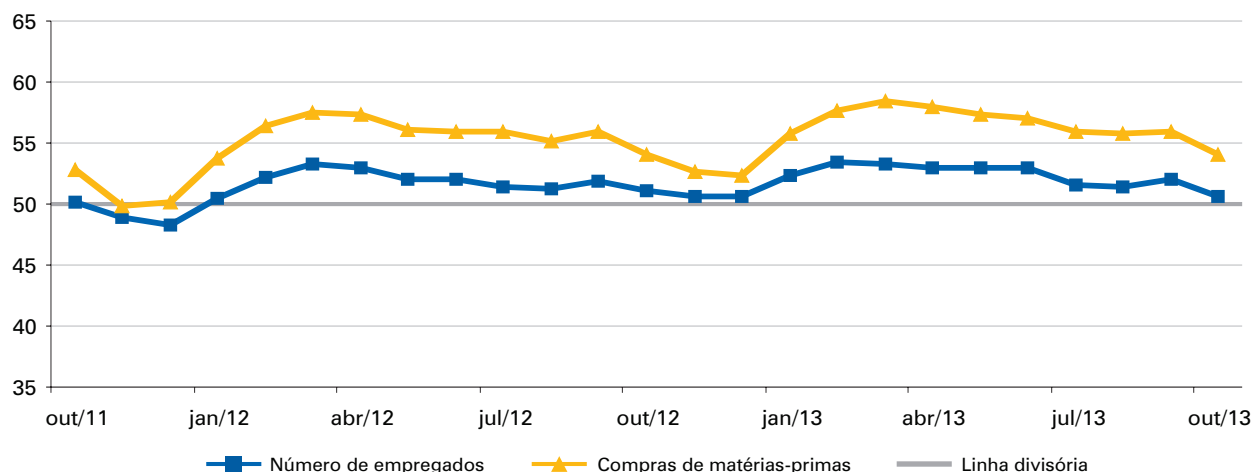
Compras de matérias-primas

Mensal



Os empresários esperam aumentar as compras de matérias-primas nos próximos seis meses, ainda que em ritmo menor que o projetado em meses anteriores. O índice de expectativa de compras de matérias-primas se reduziu de 56,0 pontos em setembro para 54,1 pontos em outubro, mantendo-se, apesar da queda, acima dos 50 pontos.

Indicadores de expectativa de evolução do número de empregados e das compras de matérias-primas



Os indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativa de crescimento do número de empregados ou de compras de matérias-primas nos próximos seis meses.

Resultados por
região, porte e setor

	NÍVEL DE ATIVIDADE						CAPACIDADE INSTALADA						ESTOQUES PRODUTOS FINAIS					
	Produção			Nº de empregados			UCI (%)			UCI efetiva-usual			Efetivo/planejado			Evolução		
	Mensal			Mensal			Mensal			Mensal			Mensal			Mensal		
	set/12	ago/13	set/13	set/12	ago/13	set/13	set/12	ago/13	set/13	set/12	ago/13	set/13	set/12	ago/13	set/13	set/12	ago/13	set/13
INDÚSTRIA GERAL	47,1	52,7	50,3	49,6	49,2	49,3	74	74	74	43,8	45,9	45,2	50,6	51,3	49,8	50,0	50,8	48,8
POR REGIÃO GEOGRÁFICA																		
NORTE	48,9	52,7	53,9	50,3	48,9	52,6	76	71	76	43,1	47,3	47,9	47,0	43,9	47,1	49,6	46,1	47,4
NORDESTE	52,4	53,9	52,3	52,6	50,4	49,5	76	73	73	46,5	46,3	46,3	50,1	52,0	48,1	51,3	51,2	47,2
SUDESTE	45,5	51,4	50,1	48,7	48,5	49,3	72	72	72	42,4	44,2	43,8	51,8	51,7	50,0	50,3	51,1	49,4
SUL	45,3	52,4	48,4	49,1	49,0	49,4	74	76	75	43,4	45,9	45,3	54,5	52,0	54,1	51,9	51,6	50,5
CENTRO OESTE	49,2	53,6	49,2	49,4	48,7	47,1	74	75	76	45,6	48,1	45,5	46,7	50,0	47,4	46,6	51,3	49,1
POR PORTE																		
PEQUENA	47,4	50,3	50,1	49,8	48,2	49,0	67	67	68	43,5	44,9	44,5	47,8	48,1	46,8	48,7	49,1	48,7
MÉDIA	46,2	51,5	49,8	47,9	49,0	49,0	70	72	71	42,6	45,6	44,3	49,9	49,8	49,7	49,1	50,1	49,1
GRANDE	47,5	54,5	50,6	50,3	49,8	49,6	79	78	78	44,5	46,5	46,0	52,4	53,6	51,4	51,1	52,1	48,6
POR SETOR																		
INDÚSTRIA EXTRATIVA	48,1	55,7	49,3	48,7	50,2	48,9	72	74	74	43,9	46,9	45,0	45,2	46,7	46,3	46,2	48,5	46,0
Extr. de carvão, petróleo e gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extr. de minerais metálicos	48,7	54,7	50,0	45,0	47,1	44,1	75	77	75	46,1	50,0	48,5	45,5	52,5	45,0	45,5	47,5	40,0
Extr. de min. não metálicos	47,1	56,3	48,0	50,0	51,7	50,0	69	74	72	41,4	47,0	43,2	44,2	46,5	46,1	45,2	49,2	46,5
Ativ. de apoio à extração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	46,9	51,6	50,1	49,2	48,8	49,2	71	71	71	43,4	45,5	44,8	50,2	50,5	49,3	49,7	50,4	49,0
Alimentos	49,5	53,0	49,4	50,9	50,3	50,4	73	72	71	46,2	47,8	45,8	46,0	48,3	49,3	46,9	48,3	48,8
Bebidas	64,2	52,6	52,9	56,8	49,0	49,0	68	68	65	56,3	47,3	48,1	40,8	50,0	50,0	44,9	53,1	48,8
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	47,3	48,7	48,9	50,0	47,0	45,7	72	67	70	39,8	41,9	43,1	53,0	52,7	50,6	49,3	51,1	48,5
Vestuário	51,1	52,5	53,1	51,3	49,0	49,3	77	73	75	46,6	46,5	45,2	55,1	51,8	51,4	57,6	52,4	53,0
Couros e artefatos	42,4	51,1	50,0	47,3	48,4	54,5	71	74	77	39,4	42,8	49,4	52,7	52,1	47,1	53,3	52,1	47,1
Calçados e suas partes	46,2	52,8	50,0	49,5	45,8	46,9	72	73	72	40,0	42,9	39,5	54,2	62,2	56,6	52,9	62,5	51,3
Madeira	45,8	50,8	48,9	48,0	49,2	47,5	63	62	67	39,8	43,6	42,6	54,4	45,5	47,1	51,5	43,1	47,1
Celulose e papel	43,1	51,0	51,7	50,0	52,7	51,0	71	75	77	42,9	46,2	45,5	53,2	53,9	51,2	49,5	47,5	48,3
Impressão e reprodução	52,9	45,4	51,6	48,5	42,7	47,3	68	67	68	47,1	38,9	42,6	40,0	41,0	43,8	41,7	45,0	45,7
Derivados do petróleo	47,1	58,3	51,6	51,5	51,4	50,0	81	85	84	52,9	51,4	50,0	43,8	50,0	50,0	43,8	51,7	50,0
Biocombustíveis	50,0	57,4	45,2	50,0	48,1	48,4	82	82	76	46,0	50,9	41,4	45,0	50,0	43,5	54,0	56,7	46,8
Químicos, exc. limpeza e perfum.	47,0	54,9	51,7	49,3	52,7	50,3	73	76	74	43,4	49,0	48,3	50,4	50,4	49,3	51,8	51,2	50,0
Limpeza e perfumaria	49,3	57,0	61,4	54,2	50,0	51,5	64	69	64	44,4	51,6	53,0	50,0	51,7	50,0	50,7	52,5	55,6
Farmacêuticos	52,9	57,3	51,7	48,6	53,9	52,4	73	74	74	48,6	52,4	49,2	50,7	52,4	46,0	47,1	56,3	45,2
Borracha	39,4	51,5	44,1	44,4	48,5	46,3	68	68	67	36,9	45,6	42,6	51,6	54,2	50,0	49,2	53,1	48,0
Material plástico	46,0	54,1	51,2	47,6	49,5	50,5	70	74	72	41,0	48,1	45,7	50,0	47,5	50,3	47,0	47,2	47,8
Minerais não metálicos	43,0	51,3	50,2	49,2	47,8	48,8	74	73	74	44,0	45,5	43,8	49,2	50,5	49,4	48,1	50,0	48,8
Metalurgia	45,5	50,4	47,3	46,0	47,7	45,3	71	72	69	42,4	45,4	40,2	49,5	49,5	43,8	48,4	50,0	47,1
Produtos de metal	45,3	49,0	49,0	47,4	48,8	47,1	69	69	68	40,8	43,8	43,3	51,5	48,5	47,1	50,4	50,4	47,5
Informática, eletr. e ópticos	44,0	49,5	51,5	50,6	48,6	50,0	67	68	71	38,7	42,3	44,9	54,1	52,1	50,6	54,3	51,6	51,8
Máquinas e materiais elétricos	45,3	48,5	45,7	51,2	48,0	49,5	71	66	67	41,3	42,6	40,4	53,9	49,3	47,7	54,7	46,1	50,0
Máquinas e equipamentos	48,7	51,6	52,2	48,4	46,5	51,4	72	72	74	45,1	45,3	47,2	53,1	53,1	54,4	50,5	52,8	49,6
Veículos automotores	41,4	47,3	47,6	44,4	46,9	47,7	68	72	72	39,7	39,8	45,2	48,2	55,0	49,0	49,6	54,1	50,0
Outros equip. de transporte	47,5	53,9	50,0	50,0	47,2	55,6	69	72	72	40,0	44,1	44,4	57,7	47,5	50,0	51,9	42,5	50,0
Móveis	46,2	52,1	48,9	50,8	50,0	49,6	74	72	69	44,4	44,7	44,7	49,0	49,5	51,5	49,5	51,0	53,6
Produtos diversos	47,1	48,1	49,2	47,1	50,0	53,1	71	64	70	41,3	41,7	46,9	52,0	49,0	44,6	50,0	51,0	44,0
Manutenção e reparação	45,3	51,2	47,8	45,3	50,0	50,0	64	74	72	39,1	50,0	40,9	38,9	42,9	46,4	40,6	48,1	46,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, estoques acima do planejado ou aumento dos estoques.

- : Setor não divulgado por não ter atingido o limite mínimo de empresas estabelecido pela amostra.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Resultados por região, porte e setor

	Lucro operacional			Preço médio das matérias-primas			Situação financeira			Acesso ao crédito		
	Trimestral			Trimestral			Trimestral			Trimestral		
	III-12	II-13	III-13	III-12	II-13	III-13	III-12	II-13	III-13	III-12	II-13	III-13
INDÚSTRIA GERAL	43,2	42,2	45,7	61,4	63,7	65,8	48,6	47,5	49,2	43,9	40,8	41,7
POR REGIÃO GEOGRÁFICA												
NORTE	43,5	38,3	44,4	60,1	61,3	63,6	48,4	42,9	50,0	40,2	35,6	41,9
NORDESTE	45,6	43,4	46,5	60,3	62,3	63,7	51,6	47,4	49,6	45,7	40,4	40,9
SUDESTE	41,1	40,1	43,7	60,3	63,6	66,2	46,6	46,4	48,1	45,4	42,2	43,2
SUL	43,7	43,0	46,9	62,6	65,5	68,2	49,5	48,8	50,3	42,8	40,0	42,7
CENTRO OESTE	45,2	44,9	46,0	64,4	64,3	62,8	50,3	49,7	49,7	42,1	40,1	38,3
POR PORTE												
PEQUENA	41,9	40,2	43,2	62,3	64,7	67,4	45,7	43,9	46,4	41,4	38,6	40,2
MÉDIA	40,7	38,8	42,5	62,7	64,0	66,3	45,7	43,7	46,1	42,3	39,1	39,4
GRANDE	45,2	44,9	48,6	60,2	63,0	64,8	51,6	51,2	52,3	46,0	42,8	43,6
POR SETOR												
INDÚSTRIA EXTRATIVA	46,8	46	49,1	58,6	56,5	60,9	49,2	47,5	51,2	40,2	39,9	40,8
Extr. de carvão, petróleo e gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extr. de minerais metálicos	43,1	36,8	42,2	55,6	51,5	57,8	47,1	39,7	50,0	37,5	40,6	41,7
Extr. de min. não metálicos	47,1	47,4	50	59,8	56,9	61	49,2	48,6	51,4	41,3	39,3	41,7
Ativ. de apoio à extração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	42,0	40,6	44,0	62,1	64,4	66,7	47,1	45,6	47,6	43,2	40,0	40,8
Alimentos	45,4	45,2	49,0	70,6	64,8	66,4	49,1	49,4	52,9	42,0	43,0	43,4
Bebidas	50,6	38,3	46,6	65,5	64,4	67,0	55,8	42,9	49,5	44,7	41,4	41,0
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	36,9	38,0	39,7	61,3	67,5	69,1	42,1	45,1	41,8	42,3	40,5	39,7
Vestuário	40,4	37,6	42,2	62,1	65,1	68,0	45,7	41,7	45,4	45,5	37,6	39,3
Couros e artefatos	45,3	46,7	45,2	58,9	70,6	72,6	46,5	51,1	48,9	43,8	41,7	37,5
Calçados e suas partes	38,5	38,9	38,6	58,5	65,0	61,8	45,7	44,2	45,1	47,3	39,2	41,9
Madeira	40,2	35,7	44,2	56,5	59,5	59,8	43,0	40,1	47,8	31,3	35,0	41,2
Celulose e papel	41,5	39,6	46,4	61,1	69,0	73,6	45,2	44,4	48,9	38,3	40,4	40,7
Impressão e reprodução	40,9	44,2	43,8	64,0	63,1	63,9	47,0	47,2	45,4	47,0	41,7	39,7
Derivados do petróleo	43,8	42,9	48,3	54,4	56,7	59,4	46,4	48,2	50,0	50,0	40,9	40,0
Biocombustíveis	47,0	36,7	35,5	66,0	59,5	60,8	50,0	43,8	38,7	43,2	34,5	31,3
Químicos, exc. limpeza e perfum.	41,7	40,8	48,6	63,7	62,8	61,3	52,1	48,1	54,5	47,4	40,4	45,3
Limpeza e perfumaria	47,2	41,9	47,8	67,4	70,6	72,1	48,6	55,3	47,8	45,5	38,5	49,0
Farmacêuticos	47,1	50,0	50,8	62,1	67,5	63,7	52,2	52,5	51,7	43,8	50,0	39,1
Borracha	35,9	42,2	43,4	52,5	59,4	59,6	39,4	42,2	46,3	41,9	40,6	34,1
Material plástico	35,8	36,4	42,3	71,9	68,8	75,0	44,1	41,9	45,4	41,3	37,9	36,6
Minerais não metálicos	45,6	40,5	45,5	57,2	59,4	61,4	49,5	43,6	47,6	44,2	42,2	43,1
Metalurgia	39,7	39,5	43,1	57,7	59,6	69,5	48,6	46,9	48,8	48,4	40,2	44,9
Produtos de metal	38,7	41,4	39,3	58,6	64,3	67,3	45,8	47,1	46,4	44,2	37,9	39,0
Informática, eletr. e ópticos	39,6	41,5	43,8	62,2	65,2	66,1	45,1	45,7	46,1	43,2	39,7	38,7
Máquinas e materiais elétricos	42,3	43,9	39,1	61,0	64,2	66,0	48,8	48,0	42,4	44,8	41,4	36,0
Máquinas e equipamentos	43,7	43,0	46,3	59,0	63,9	69,4	48,4	49,2	51,1	43,5	39,8	42,6
Veículos automotores	39,9	36,6	40,4	57,5	66,7	70,2	45,1	40,8	44,8	44,8	40,3	37,0
Outros equip. de transporte	31,3	28,8	36,1	63,8	66,3	69,1	37,5	33,8	40,3	36,7	37,5	37,5
Móveis	41,7	36,2	38,6	65,9	66,3	67,3	48,5	41,5	43,7	46,4	37,8	41,8
Produtos diversos	46,2	43,3	47,7	58,7	60,3	68,8	46,2	45,2	50,8	46,7	38,2	45,0
Manutenção e reparação	46,7	44,7	45,7	58,3	64,7	61,3	51,6	51,3	46,7	38,6	39,6	44,0

Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas.

- : Setor não divulgado por não ter atingido o limite mínimo de empresas estabelecido pela amostra.

EXPECTATIVAS

Resultados por
região, porte e setor

	Demanda			Quantidade exportada			Compras de matéria-prima			Nº de empregados		
	Mensal			Mensal			Mensal			Mensal		
	out/12	set/13	out/13	out/12	set/13	out/13	out/12	set/13	out/13	out/12	set/13	out/13
INDÚSTRIA GERAL	56,9	59,4	56,6	51,3	53,5	51,5	54,0	56,0	54,1	51,1	52,0	50,6
POR REGIÃO GEOGRÁFICA												
NORTE	53,4	62,0	60,7	49,6	56,7	54,4	55,5	58,6	58,9	51,9	48,7	52,1
NORDESTE	59,9	62,5	60,5	52,9	52,8	53,2	57,4	59,3	58,9	53,2	55,2	52,6
SUDESTE	55,4	57,5	54,8	49,2	52,6	49,6	53,0	54,7	52,8	49,7	50,8	49,7
SUL	55,8	58,7	54,4	50,8	54,4	51,8	53,6	55,7	52,5	51,5	52,5	50,2
CENTRO OESTE	59,9	60,4	57,2	58,0	52,1	51,1	52,2	53,6	50,2	51,0	49,8	49,8
POR PORTE												
PEQUENA	56,9	59,0	56,5	50,0	52,1	50,5	52,9	55,7	54,3	51,8	52,5	51,2
MÉDIA	56,6	58,7	56,6	50,9	52,7	51,2	54,4	55,0	53,7	51,1	51,0	49,9
GRANDE	57,0	60,0	56,6	52,1	54,6	52,2	54,4	56,7	54,3	50,7	52,3	50,6
POR SETOR												
INDÚSTRIA EXTRATIVA	52,9	59,5	52,3	52,6	54,6	55,7	50,3	52,0	51,0	49,7	51,7	49,8
Extr. de carvão, petróleo e gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extr. de minerais metálicos	57,9	63,2	50,0	50,0	55,6	55,0	48,6	50,0	45,6	52,5	51,6	48,5
Extr. de min. não metálicos	50,8	57,8	51,7	54,7	54,4	57,5	50,4	52,5	51,4	48,8	51,4	48,6
Ativ. de apoio à extração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	57,0	59,1	56,8	51,3	53,5	51,4	54,1	55,9	54,3	51,3	51,9	50,6
Alimentos	61,2	61,9	62,8	55,3	59,8	55,6	57,5	58,3	60,5	53,7	55,6	55,1
Bebidas	70,5	69,3	68,8	52,8	64,3	64,3	68,5	65,4	65,0	57,0	53,2	53,4
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxteis	53,3	57,8	50,5	40,3	50,8	47,4	50,3	53,3	51,7	48,5	49,0	47,8
Vestuário	60,2	59,9	58,7	34,6	50,0	46,4	54,9	55,7	53,4	52,4	52,7	49,8
Couros e artefatos	54,3	56,8	54,7	51,9	54,5	51,3	49,4	57,0	54,2	51,1	52,3	54,2
Calçados e suas partes	52,9	57,9	51,4	52,3	54,4	46,9	50,5	55,9	48,6	48,1	52,8	47,2
Madeira	55,2	55,5	54,6	53,2	52,8	54,6	52,3	52,4	51,8	51,0	50,8	50,0
Celulose e papel	54,4	62,3	56,2	54,2	56,0	56,5	53,2	59,0	55,6	49,2	52,4	50,3
Impressão e reprodução	56,3	63,9	59,9	50,0	37,5	43,8	54,7	61,1	55,6	51,6	50,9	51,2
Derivados do petróleo	57,4	54,4	56,7	50,0	50,0	50,0	51,5	54,4	55,4	52,9	50,0	50,0
Biocombustíveis	57,0	61,6	58,6	47,7	44,4	40,6	37,0	49,0	39,1	39,4	43,5	40,2
Químicos, exc. limpeza e perfum.	55,9	58,6	54,7	53,9	52,5	52,3	52,8	54,3	52,8	51,0	53,5	48,6
Limpeza e perfumaria	63,9	64,1	67,6	46,4	57,5	60,0	61,4	61,7	66,2	57,6	51,6	56,6
Farmacêuticos	62,9	65,6	65,3	65,0	57,8	57,9	65,0	61,3	61,7	55,7	57,8	61,3
Borracha	50,0	55,9	47,8	45,8	50,0	34,4	46,2	50,7	50,7	44,4	47,8	47,1
Material plástico	56,5	63,0	59,9	54,3	50,0	49,0	58,1	60,1	57,3	52,5	54,0	52,9
Minerais não metálicos	58,3	60,2	55,1	61,5	60,0	55,0	54,8	57,9	53,3	52,9	53,3	50,9
Metalurgia	49,5	54,3	50,8	52,0	52,0	51,9	49,1	53,2	49,2	47,2	44,9	47,1
Produtos de metal	57,4	53,5	52,7	49,1	46,3	50,9	54,3	51,5	50,2	51,9	49,8	49,5
Informática, eletr. e ópticos	52,4	57,7	54,5	53,1	60,0	54,4	49,4	50,5	51,0	47,6	49,1	48,0
Máquinas e materiais elétricos	52,3	53,4	53,2	53,6	51,0	53,3	51,2	51,0	50,6	49,4	49,0	48,4
Máquinas e equipamentos	54,7	55,4	55,1	50,0	50,0	47,6	51,6	52,8	54,3	50,6	50,3	50,0
Veículos automotores	54,7	48,4	48,4	46,6	52,0	50,0	50,8	48,0	46,8	50,8	45,6	45,2
Outros equip. de transporte	52,5	64,5	56,9	50,0	62,5	50,0	51,3	61,1	55,6	51,3	56,6	51,5
Móveis	63,1	61,6	58,2	43,4	46,7	42,3	60,0	60,3	56,1	55,4	56,3	53,2
Produtos diversos	54,8	58,0	60,2	38,6	50,0	48,2	50,0	52,9	53,9	47,0	52,8	49,2
Manutenção e reparação	46,9	60,2	58,0	41,7	37,5	50,0	50,0	56,3	55,0	45,3	57,1	50,0

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

- : Setor não divulgado por não ter atingido o limite mínimo de empresas estabelecido pela amostra.

Para informações metodológicas, veja www.cni.org.br/sondagemindustrialcni